

Editorial

Neste nono volume de *História da Ciência e Ensino: construindo interfaces* publicamos sete artigos. Na primeira seção, "História da Ciência e Ensino", Verônica Klepka e Maria Júlia Corazza apresentam em "A história da ciência no diagnóstico inicial dos domínios de ações cognoscivas: uma aplicação direcionada pela teoria de Galperin" alguns resultados de uma pesquisa que buscou articular a História da Ciência na Formação Inicial de Biólogos licenciandos sob as bases da Teoria da Assimilação de Galperin. A análise das autoras apontam para lacunas na formação inicial desses licenciandos que indicam a necessidade de ocorrência da História da Ciência nos cursos de Ciências Biológicas. No artigo seguinte, na mesma seção, intitulado "A história da ciência no ensino de química: o ensino e aprendizagem do tema cinética química", Simone Alves de Assis Martorano, Miriam Possar do Carmo e Maria Eunice Ribeiro Marcondes apresentam uma abordagem diferenciada do tema cinética química. Segundo as autoras, a história da química pode ser uma forte aliada para ajudar os estudantes a superar algumas das dificuldades encontradas no entendimento e no ensino deste tema.

Na seção "Tópicos de História da Ciência", publicamos três artigos. No primeiro, intitulado " Livros textos no século XVII: o que nos contam sobre o ensino atual de matemática?", Arlete de Jesus Brito discorre sobre as mudanças no discurso sobre a matemática e seu ensino no século XVII. De acordo com Brito, a matemática ensinada em ginásios acadêmicos protestantes naquela época teve um importante papel nessas mudanças. Em seguida, Josie Agatha Parrilha da Silva e Marcos Cesar Danhoni Neves, em "Arte e ciência no Renascimento: Galileo e Cigoli e as novas descobertas telescópica", exploram a relação arte-ciência a partir da relação entre os trabalhos de Galileu Galilei e de Ludovico Cigoli. Em "Comte e Peirce, sobre a classificação das ciências: o status da matemática", Maria de Lourdes Bacha apresenta a classificação peirceana para as ciências, apontando para aspectos que ora a aproxima e ora a afasta da classificação comteana.

Na seção "História da Ciência e Ensino: Propostas e Aplicações para sala de aula", apresentamos dois trabalhos. Em "A história da ciência num blog: a química e a biologia num projeto interdisciplinar", Anelise Grünfeld de Luca, Sandra Aparecida dos Santos, Michelle Camara Pizzato e José Claudio Del Pino apresentam resultados de um projeto que procurou contextualizar historicamente alguns conceitos de química. Na sequência, Sandra Aparecida dos Santos e Anelise Grünfeld de Luca, em "'Os botões de Napoleão': moléculas de glicose e ácido ascórbico contextualizadas química e biologicamente", apresentam resultados de uma atividade em que a história da ciência promoveu debates e outras ações que favoreceram a aprendizagem.

Queremos desejar a todos uma boa leitura e convidá-los a submeter trabalhos nos próximos volumes.

Maria Helena Roxo Beltran
Fumikazu Saito
(editores)